

*Handwritten signature*  
Hauer

*Handwritten signature*

# Relatório e Contas



APQV


ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA QUALIDADE DE VIDA

**2020**

12 de março de 2021

## Índice

<b><i>I. Mensagem do Presidente</i></b>	3
<b><i>II. Enquadramento Jurídico</i></b>	4
<b><i>III. Missão, Visão e Valores</i></b>	5
<b><i>IV. Análise SWOT</i></b>	6
<b><i>V. Órgãos Sociais</i></b>	7
<b><i>I. ASSEMBLEIA GERAL</i></b>	7
<b><i>II. DIREÇÃO</i></b>	8
<b><i>III. CONSELHO FISCAL</i></b>	8
<b><i>VI. Principais Acontecimentos</i></b>	9
<b><i>I. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO</i></b>	9
<b><i>II. OBJETIVOS PRINCIPAIS</i></b>	10
<b><i>III. TRABALHO DESENVOLVIDO</i></b>	10
<b><i>IV. NÚMERO DE ASSOCIADOS</i></b>	12
<b><i>VII. Relatório de Gestão</i></b>	13
<b><i>I. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</i></b>	14
<b><i>VIII. Demonstrações Financeiras</i></b>	15
<b><i>I. BALANÇO</i></b>	15
<b><i>II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS</i></b>	16
<b><i>III. ANEXO</i></b>	17
<b><i>IX. Parecer do Conselho Fiscal</i></b>	25



## ***I. Mensagem do Presidente***

A APQV – Associação Portuguesa da Qualidade de Vida tem quatro anos de existência, repletos de sinergias, de confraternização, espírito de equipa, dinamismo e esperança em podermos chegar à nossa meta “Medir a qualidade de vida dos Portugueses”.

Estes quatro anos foram de muita conquista, sobretudo porque conseguimos criar aproximação com a comunidade local, através do desenvolvimento de atividades, na área da solidariedade social; voluntariado; formação; Igualdade; Educação entre outras.

Sentimo-nos muito orgulhosos por estarmos a conseguir atingir os nossos objetivos.

Espero continuar a conquistar a esperança daqueles que sempre estiveram ao lado da APQV, inclusive conquistar a de novos membros.

Termino esta mensagem com um lema da APQV: “O trabalho em rede e a união de esforços são o caminho para atingir um objetivo comum: A melhoria da Qualidade de Vida de todos os Portugueses!”.

**José Manuel Barbosa Teixeira**

**Presidente da Direção**



## II. Enquadramento Jurídico

A APQV –Associação Portuguesa Da Qualidade De Vida rege-se pelo seu Estatuto.

Tem a sua sede em Rua Dr. António Cerqueira Magro, Edifício Cidade Nova, Bloco D, R/C, Fração B, 4615-594, União de Freguesias de Vila Cova Da Lixa e Borba de Godim, Felgueiras, e filiais em Braga e Tabuaço.

Nos termos do artigo 23º, compete à Direção “Elaborar e aprovar a prestação de contas e o relatório anual de atividades, para encaminhamento ao Conselho Fiscal”. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, apresenta a Direção o Relatório e Contas do período de 2020 da APQV - Associação Portuguesa Da Qualidade de Vida.



### III. Missão, Visão e Valores

**Missão** - A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA tem como missão medir a qualidade de vida dos Portugueses e posteriormente criar um observatório de medição da qualidade de vida, no interior de Portugal, pois uma vez mais considera que é pertinente e urgente trabalhar com as comunidades mais desfavorecidas ao desenvolvimento, como é o caso do interior de Portugal.

**Visão** - A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA urge a necessidade de atuar perante na emergência social, através de atuações práticas, persistentes e próximas das pessoas, na área dos valores humanos e consequentemente na igualdade! Não pretende resolver todos os problemas emergentes na área da igualdade, pertence sim envolver a participação ativa das pessoas, para que estas adquiram capacidades de resolver e ou minimizar os seus próprios problemas. APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA utiliza a máxima “não dar o peixe mas ensinar a pescar”.

A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA acredita que a minimização dos problemas é possível através da Educação, não apenas de carácter formal e informal mas sobretudo não formal. Acredita que os valores adquiridos são o potencial máximo para a coesão social.

Nesta perspetiva APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA pretende ter um papel ativo na comunidade dos concelhos de Felgueiras, Vila Real e Tabuaço, nas áreas promoção da coesão social, no desenvolvimento local, na luta contra as desigualdades. Reconhecendo sem dificuldades, que a criação de “Valor social” é a sua razão de ser, melhorar a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo.

Assim, e sobretudo porque neste momento as atenções se focam nas dinâmicas de superação de crise e dos elevados níveis de desemprego, acreditamos que é também o momento para “olhar mais longe” e para reforçar a aposta em projetos sociais de carácter inovador que pensem no “indivíduo como um todo”, e não em questões individualizadas. Prendemos uma sociedade mais justa e capaz de “pensar no outro”.

**Valores**—Responsabilidade Social, Transparência, Integridade, Solidariedade e Responsabilidade.

*Handwritten notes:*  
 - "Staus" (likely "Status")  
 - "M" (likely "Membros")  
 - "A" (likely "Atividade")

#### IV. Análise SWOT

Fatores Internos	Pontos Fortes	Pontos Fracos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma equipa coesa e multidisciplinar;</li> <li>- Partilha de Recursos, trabalho em Rede e relações com as entidades publicas;</li> <li>- Presença de inovação,</li> <li>- Financiamento de Projetos através do Programa Operacional de inclusão Social,</li> <li>-Desenvolvimento de atividades que promovem a Qualidade de Vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dependência de financiamento publico;</li> <li>- Falta e indisponibilidade de voluntários;</li> <li>- Fracos Recursos Financeiros.</li> </ul>
Fatores externos	Oportunidades	Ameaças

- Existência de concursos a financiamento público;  
- Existência de Parcerias públicas e privadas,

-Instabilidade Económica;  
- Pouca consciencialização da importância do objetivo da APQV.


## V. Órgãos Sociais

### I. ASSEMBLEIA GERAL

#### **Presidente**

João Manuel Ferreira Gaspar

#### **1º Secretário**

(a eleger)

#### **2º Secretário**

Alexandre João Dos Santos Quinteiro

#### **Vogal**

Domingos José Monteiro Madeira Pinto

#### **Vogal**

André Miguel Martins Cruz

#### **Vogal**

Alberto Sérgio Pinto David

#### **Vogal Suplente**

João António Pinto de Sousa

***Vogal Suplente***

Vítor Manuel da Silva Macedo

***Vogal Suplente***

Hugo Miguel Moreira Aleixo



## II. DIREÇÃO

***Presidente***

José Manuel Barbosa Teixeira

***Vice-Presidente***

Sérgio Casimiro Da Costa Queirós

***Tesoureiro***

Romeu Miguel Sousa De Oliveira

***Secretária***

Andreia Patrícia Leite Moreira

***Vogal***

Elsa Rute Fernandes Teigão

***Vogal***

Egas Manuel Sanfins Moura

***Vogal Suplente***

Nina Alexandra Pinto David

***Vogal Suplente***

Márcia Andreia Queirós Nogueira

***Vogal Suplente***

Maria de Fátima Almeida da Silva

## III. CONSELHO FISCAL

***Presidente***

Natália Maria Pereira De Macedo

***Vice-Presidente***

Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues



**Secretário**

Ângela Luciana Da Cunha Marinho

**Vogal**

Hélder Teixeira de Sousa

**Vogal**

Ana Paula Teixeira Santos

**Vogal**

Fernando Miguel Costa Aires Faria

**Vogal Suplente**

Carlos Miguel de Almeida Botelho

**Vogal Suplente**

Joaquim José Cerdeira Seixas

**Vogal Suplente**

Anabela Fernandes da Costa

*Flávia*

## VI. Principais Acontecimentos

### I. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2020 foi essencialmente caracterizado pela aprovação e execução financeira dos projetos 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, 3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde e 3.15 – Formação de Públicos estratégicos. Estes projetos foram executados de Norte ao Alentejo de Portugal, abordando desde a promoção da igualdade de género na saúde junto das crianças e jovens presentes no contexto escolar (1º ciclo), à melhoria da qualificação de profissionais de saúde bem como públicos estratégicos, nomeadamente profissionais com intervenção social nas diferentes áreas da igualdade de género (Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano).

## II. OBJETIVOS PRINCIPAIS

A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA – Associação Portuguesa da Qualidade de Vida tem como objetivo principal ser o primeiro instrumento a medir a qualidade a Qualidade de Vida dos Portugueses, além disso pretende ainda ser o primeiro instrumento a implementar medidas para a melhoria da Qualidade de Vida dos Portugueses, através da investigação científica e, conseqüentemente, da realização de colóquios, seminários, congressos, formações, workshops, conferências, para poder EDUCAR os Portugueses em todas as fases da vida.

## III. TRABALHO DESENVOLVIDO

### Programa Nacional de Microcrédito

- O Programa Nacional de Microcrédito, gerido e coordenado pela CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social), pretende ser uma medida de estímulo à criação de emprego e ao empreendedorismo entre as populações com maiores dificuldades ao mercado de trabalho, facilitando-se não só o acesso ao crédito, bem como a prestação de serviço técnico à criação e consolidação dos projetos empresariais;
- A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA através de técnicos credenciados, presta apoio técnico no sentido de facilitar o acesso ao crédito através de financiamento de pequeno montante, destinado a apoiar a concretização de projetos. No ano 2020, no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito, foi elaborado um projeto na área de alojamento local através deste protocolo.

Execução da Candidatura com a Tipologia de Intervenção 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos

- No âmbito da presente tipologia de operações a APQV iniciou as quatro ações de sensibilização na zona Norte e Alentejo junto do 1º e 2º ciclo. O presente projeto tem como objetivo promover a igualdade entre homens e mulheres na área da saúde ao longo da vida. Como tal, o presente projeto tem como objetivo promover conhecimentos relativamente à prevenção dos riscos de saúde associados à faixa etária das crianças e jovens, independentemente do género; fomentar a adoção de comportamentos saudáveis nas crianças e jovens e sensibilizar a população em geral para adoção de comportamentos que vão de encontro à promoção da Igualdade de Género na saúde.



### 3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde

- No âmbito da presente tipologia de operações concretizaram-se seis ações de formação, três na zona Norte, uma na Zona Centro e duas na zona Alentejo. Estas ações foram dirigidas para profissionais de saúde ou outros agentes, que atuam na área da saúde, tendo em vista a melhoria e desenvolvimento das suas competências, face aos novos serviços de saúde.
- As ações de formação foram selecionadas de acordo com os objetivos que constam do Plano Nacional de Saúde, nomeadamente: a melhoria da qualidade na prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares, paliativos e continuados; o desenvolvimento de competências na área dos comportamentos aditivos e dependências, bem como na área da saúde mental; a modernização dos serviços prestadores de saúde; e a utilização dos sistemas de informação específicos do setor da saúde fez emergir esta necessidade.

### 3.15 - Formação de públicos estratégicos

- No âmbito da presente tipologia de operações iniciaram-se duas ações de formação na Zona Centro e Alentejo. Estas ações foram dirigidas a profissionais de diversas áreas no desenvolvimento de competências em domínios associados à promoção da igualdade de género, nomeadamente na área da Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano.

Parcerias

- A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA, desenvolveu várias parcerias, nomeadamente, com o Município de Tabuaço, o Município do Peso da Régua, o Município de Alfândega da Fé, o Município de Mourão, Município de Alandroal, o Município de Reguengos de Monsaraz, o Município de Vila Real, Município de Matosinhos, CLAS (Conselho Local de Ação Social) de Felgueiras, de Lousada e Amarante, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Epralima - Escola Profissional do Alto Lima, Centro Qualifica da Escola Secundária de Felgueiras, (CEFPI) Centro de Educação e Formação Profissional Integrada, Centro Qualifica de IPME, Centro Qualifica de Carvalhais/Mirandela, Centro Qualifica Associação Comercial de Braga, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Pinheiro, Escola Profissional de Felgueiras (Centro Qualifica), IPDJ, CASES, UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), CESPU (Cooperativa De Ensino Superior Politécnico Universitário), Associação Comercial de Braga, APAV, Porto Canal, Bombeiros Voluntários Cruz Branca de Vila Real, Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço, Lar de Sendim, Policlínica Da Lixa, DS Seguros Braga, Poliforma, Centro de Gestão Da Empresa Agrícola do Marão, COOPCUIDAR, O Amanhã Da Criança, ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, CE-CPLP (Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), Farmácia Fervença, SPQS – Sociedade Portuguesa da Qualidade na Saúde, Fábrica de Calçado – António Magalhães Pinto, Lda., Augusto Faria – Mediação Seguros, Lda. (Lusitânia Seguros), AESS - Associação Economia Solidária e Sustentável, Farmácia Fervença, ATA - Associação Território de Afetos, Bombeiros Voluntários de Leça do Balio, Junta de Freguesia de Eja, Junta de freguesia de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei, AAGIS - Associação de Administradores e Gestores de Instituições de Saúde, APCP - Associação Portuguesa De Cuidados Paliativos e Junta de Freguesia de Airões.

*Handwritten signatures and initials in blue and black ink.*

**IV. NÚMERO DE ASSOCIADOS**

ANO	INSCRIÇÕES	Nº TOTAL DE INSCRITOS
-----	------------	-----------------------

2020	10	104
------	----	-----

## VII. Relatório de Gestão

Nos termos da alínea 23ª do Estatuto da APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA, vem a Direção submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório e Contas 2020.

Em termos de rendimentos, foi recebido o valor de 128.574,92€ referente a subsídios de entidades publicas. Os subsídios de entidades publicas referentes ao ano 2020 são referentes aos seguintes projetos: POISE-03-4230-FSE-000579 (98.369,08); POISE-03-4436-FSE-001021(5.675,91€), POISE-03-4436-FSE-001025(5.965,21€); POISE-03-4538-FSE-000556 (9.593,42€); POISE-03-4538-FSE-000555 (4.485,65€); POISE-03-4538-FSE-000555 (4.485,65€). O projeto POISE-03-4230-FSE-000579 terminou a execução no ano 2019 e o financiamento foi ressarcido no ano 2020.

É de realçar que para conseguir pagar pontualmente os compromissos assumidos no âmbito do referido projeto, a Associação teve de obter um financiamento junto da CGD - Caixa Geral de Depósitos. Este financiamento foi aprovado e está devidamente documentado em ata de Direção bem como obteve validação por parte do Conselho Fiscal.

Relativamente a gastos, estes dizem respeito quase exclusivamente ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e acompanham naturalmente a sua execução, nomeadamente, encargos com formandos, encargos com formadores, encargos com pessoal afeto à operação, rendas, encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação e encargos gerais da operação. Os restantes gastos dizem respeito à atividade normal da Associação.

O Resultado Líquido apresenta-se com um valor positivo de 90 167,72€.

Face ao que se antecede, propõe-se à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas 2020.
2. Que seja aprovada a seguinte aplicação de resultados:
  - 2.1 A importância de 90 167,72€, para a conta de resultados transitados.

## I. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No cumprimento da Lei e do Estatuto apresentamos mapas com informação detalhada para melhor compreensão e análise das contas que aqui se apresentam. A informação legalmente exigida faz parte integrante do anexo.



### Rendimentos

As rubricas de maior realce (designadas de grandes rubricas), são as apresentadas no quadro abaixo, sendo que no ano de 2020, o total de rendimentos obtidos foi de 133.359,92€.

Rubricas	2020
72– Prestação de Serviços	500,00€
75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração	128.074,92€
78 -Outros rendimentos e ganhos	4.785,00€
	<b>133.359,92€</b>

A conta 72– Prestação de Serviços, engloba o recebimento de prestação de serviço relativo a conceção de candidatura no valor de 500,00€.

A conta 75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração, engloba o recebimento de subsídios de entidades públicas no valor de 128.574,92€.

A conta 78- Outros Rendimentos e ganhos no valor de 4.785,00€. Este valor esteve na origem de uma correção devido ao facto de existir um corte de financiamento de projeto POISE-03-4230-FSE-000579- Capacitação para a Inclusão, no valor de 9.569,62€, mas que o custo já tinha sido considerado no ano 2019. No ano 2020 foi restituído pela Auge-Auditoria e Gestão, Lda. o valor de 4.785,00€ referente a 50% da totalidade a devolver.

Gastos

As rubricas de maior realce (designadas de grandes rubricas), são as apresentadas no quadro abaixo, sendo que no ano de 2020, o total dos gastos foi de 40.172,38 €.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Rubricas	2020
62 – Fornecimentos e serviços externos	22.839,85€
63 – Gastos com o pessoal	17.332,53€
<b>Total</b>	<b>40.172,38€</b>

## VIII. Demonstrações Financeiras

### I. BALANÇO

Rubricas	Notas	2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Investimentos financeiros		92,42	0,00
		92,42	0,00
	Subtotal		
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes		615,00	0,00
Outras contas a receber		12 716,46	111 085,54
Caixa e depósitos bancários		8 926,35	1 705,50
		22 257,81	112 791,04
	Subtotal		
		22 350,23	112 791,04
	Total do ativo		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1 613,92	10 586,44
Resultados transitados		-110 461,34	-44 005,89
		-108 847,42	-33 419,45
	Subtotal		
Resultado líquido do exercício		90 167,72	-66 455,45
		-18 679,70	-99 874,90
	Total do capital próprio		
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
	Subtotal	0,00	0,00

Passivo corrente		
Fornecedores	2 821,22	24,60
Estado e outros entes públicos	1 613,04	228,22
Financiamentos obtidos	21 888,33	101 888,33
Diferimentos	11 146,46	109 515,54
Outras contas a pagar	3 560,88	1 009,25
	41 029,93	212 665,94
Subtotal	41 029,93	212 665,94
Total do Passivo	22 350,23	112 791,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		500,00	627,76
75		Subsídios à exploração		128 574,92	273 065,02
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-22 839,85	-329 217,21
	63	Gastos com pessoal		-17 332,53	-8 244,39
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		4 785,00	0,00
	68	Outros gastos e perdas		0,00	-93,38
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93 687,54	-63 862,20
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93 687,54	-63 862,20
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		-3 519,82	-2 593,25
		Resultado antes de impostos		90 167,72	-66 455,45
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00



	Resultado líquido do período	90 167,72	-66 455,45
--	------------------------------	-----------	------------



### III. ANEXO

Ao Balanço, à Demonstração de Resultados

#### 1 – Identificação da Entidade

**1.1 – Designação da Entidade:** APQV - Associação Portuguesa Da Qualidade de Vida

**1.2 – Sede:** Rua António Manuel Cerqueira Magro, Edifício Cidade Nova, Bloco D, R/C, Fração B, 4615-594 Borba de Godim, concelho de Felgueiras.

**1.3 – Número de identificação de pessoa coletiva:** 514244585

**1.4 – Natureza da atividade:** Associação sem fins lucrativos

#### 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março. No anexo II do referido decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação da Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

#### 3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), a saber:

**Continuidade** – Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**Regime do Acréscimo (Periodização Económica)** – Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do recebimento ou pagamento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**Consistência de Apresentação** – As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevantes para os utentes.

**Materialidade e Agregação** – A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são suficientemente materiais para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser suficientemente materiais para que sejam discriminados nas notas de Anexo.

**Compensação** – Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não são compensados, exceto quando a compensação reflita a substância da transação.

**Informação Comparativa** – A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

#### 4 – Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis são valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas (modelo do custo). O método de depreciação usado é o das quotas constantes. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo e as despesas inerentes à sua aquisição. Os gastos subsequentes com grandes renovações também são reconhecidos no custo do Ativo. Os ganhos e perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor do Ativo, sendo reconhecidos nas demonstrações de resultados.

As taxas de depreciação aplicadas aos bens são as constantes do Decreto-Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.



Ativos Fixos Tangíveis	Taxas de Depreciação	Vida Útil
Terrenos e recursos naturais	0%	-
Outros edifícios e construções	5%	20 anos
Equipamento básico	10%-33.33%	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	25%	4 anos
Equipamento administrativo	12.5%-33.33%	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	7.14% a 25%	4 a 14 anos

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 5 – Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis são valorizados pelo custo de aquisição, depois são valorizados pelo modelo do custo (custos menos depreciações acumuladas). O método de aquisição é o das quotas constantes.

## 6 – Custos de Empréstimos obtidos

A Associação recorreu a um empréstimo sob a forma de abertura de crédito na CGD – Caixa Geral de Depósitos. O empréstimo é para pagar pontualmente os compromissos assumidos no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, ou seja, sempre que haja despesas a liquidar o banco fornece o crédito e quando a Associação recebe do projeto liquida os débitos à banca.

### - Instrumentos Financeiros

A Associação reconheceu pelo valor dos instrumentos financeiros tais como clientes e utentes, contas a receber, fornecedores e contas a pagar (passivos correntes) ou empréstimos bancários.

## 7 - Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Os Subsídios foram reconhecidos na sua totalidade no momento da aprovação na conta de rendimentos a reconhecer por contrapartida da conta de devedores diversos, posteriormente como rendimentos, pelos valores atribuídos. Desta forma conseguimos controlar os valores a receber em qualquer momento.

## 8 – Rédito

O Rédito é reconhecido após o recebimento das quotas dos utilizadores, da conclusão dos serviços prestados, do recebimento de subsídios, doações e heranças.

Classe	Descrição	Debito	Crédito
--------	-----------	--------	---------

**Relatório e Contas 2020**

72	Prestações de serviços	0	500,00
721	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	500,00
7211	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	500,00
72112	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	500,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0	128.574,92
751	Subsídios de Entidades públicas	0	128.574,92
7511	Subsídios de Entidades públicas-POISE-03-4230-FSE-000579	0	98.369,08
7514	Sub Ent Públicas (Projeto 3.16_1025. Norte)	0	5.965,21
7515	POISE 03-4436-FSE-0011021	0	5.675,91
7516	POISE (Projeto 3.30_0556)	0	9.593,42
7517	POISE (Projeto 3.30_0555)	0	4.485,65
7518	POISE (Projeto 3.30_0554)	0	4.485,65
78	Outros rendimentos e ganhos	0	4.785,00
788	Outros	0	4.785,00

*Handwritten signature*

**9 – Benefícios dos Empregados**

Classe	Descrição	Debito	Crédito
63	Gastos com o pessoal	17.332,53	0
632	Gastos com o pessoal-Pessoal	14.039,38	0
6321	Gastos com o pessoal-Pessoal-Vencimentos Mensais	10.950,00	0
63213	Remunerações ao Pessoal POISE-3-16-1025 - NORTE	10.950,00	0
6322	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de férias	878,78	0
63223	Custos c/ Pessoal Sub FériasPOISE-3-16-1025 - NORTE	878,78	0
6323	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de natal	875,00	0
63233	Custos c/ Pessoal Sub Natal POISE-3-16-1025 - NORTE	875,00	0
6324	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	1.035,09	0
63243	Subsídio de Alimentação (Pessoal) POISE-3-16-1025 - NORTE	1.035,09	0
6325	Gastos com o pessoal-Pessoal-Ajudas de custo	300,51	0
63251	Gastos com o pessoal-Pessoal-Ajudas de custo-POISE-03-4230-FSE-	300,51	0
635	Encargos sobre remunerações	3.024,09	0
6352	Encargos sobre remunerações-Pessoal	3.017,01	0
63523	Encargos Patronais s/ remun POISE-3-16-1025 - NORT	3.017,01	0
6353	Enc. s/Rem.-Pess. - Out. Sect.	7,08	0
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	269,06	0
6362	Seg.ac.trb - pessoal	269,06	0

São reconhecidos como um gasto no exercício em que o serviço é proporcionado.

O número de funcionárias em 2020 era de 2.

Os Órgãos Sociais não são remunerados.

## 10 – Impostos Sobre o Rendimento

A Associação não praticou quaisquer atividades sujeitas a este imposto.



Handwritten signature in blue ink.

## 11 – Outras divulgações

### 1. Caixa e Depósitos Bancários

Classe	Descrição	Debito	Crédito	Saldo
11	Caixa	50,74	19,58	31,16
1101	Caixa Fixo	50,74	19,58	31,16
12	Depósitos à ordem	135.206,68	126.311,49	8.895,19
1203	Depósitos à ordem-Caixa Geral de Depósitos	135.206,68	126.311,49	8.895,19

### 2. Estado e outros entes públicos

Conta	Deb	Cred	Saldo	
24	Estado e outros entes públicos *	10.267,98	10.496,20	0,00
24	Estado e outros entes públicos	5.839,05	7.452,09	0,00
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	1.636,06	2.532,72	0,00
2421	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente	850,86	984,12	0,00
24211	24211 Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente-Retenção	850,86	984,12	0,00
242111	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente-Retenção IRS-Continente	850,86	984,12	0,00
2422	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho Independente	785,20	1548,60	0,00
24221	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho Independente-Continente	785,20	1548,60	0,00
24221011	RIR-Trabalho Independente-Continente	785,20	1548,60	0,00
24221019	Pedro Manuel Marques Pereira	0,00	360,00	0,00
24221999	RIR-Trabalho Independente-Continente-outros	0,00	43,40	0,00
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	230,00	345,00	0,00
2433	IVA - Liquidado	115,00	115,00	0,00
24331	IVA - Liq.- Operações Gerais	115,00	115,00	0,00
243312	IVA-Liq.-Prestações de Serviços	115,00	115,00	0,00
2433124	IVA-Liq.-Pr.Serv.-Taxa Normal	115,00	115,00	0,00
24331241	IVA-Liq.-Pr.Serv-TxNor-Mercado Nac.	115,00	115,00	0,00
2435	IVA - Apuramento	115,00	115,00	0,00
2436	IVA - A Pagar	0,00	115,00	115,00
245	Contribuições para a Segurança Social	3.972,99	4.574,37	0,00
24512	Contribuições para a Segurança Social-	3.972,99	4.574,37	0,00
245123	Seg Social POISE-3-16-1025 - NORTE	3.972,99	4.574,37	0,00

### 3. Fornecimento de Serviços Externos

62	Fornecimentos e serviços externos	22.839,85
6211	Subcontratos	10.702,85
62119	Formadores (POISE-03-4436-FSE-001025)	10.702,85
621191	Formadores (POISE-03-4538-FSE-000554)	400,00
621192	Formadores (POISE-03-4538-FSE-000555)	7.726,00
621192	Formadores (POISE-03-4538-FSE-000556)	805,65
621194	Formadores (POISE-03-4436-FSE-001025)	1.771,20
622	Serviços Especializados	5.982,40
6221	Serviços Especializados-Trabalhos especializados	2.242,20
62212	Trabalhos especializados- c/direito dedução	2.242,20



### 4. Outros Gastos e Perdas

69	Gastos e perdas de financiamento	3.519,82
698	Outros gastos e perdas de financiamento	3.519,82
6981	Relativos a financiamentos obtidos	3.519,82
69812	Relativos a financiamentos obtidos-1	3.519,82

#### - Outros recebimentos/pagamentos

Engloba os pagamentos de impostos (retenções na fonte da trabalhadora dependente bem como as contribuições para a Segurança Social).

#### - Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos

Engloba o valor do financiamento obtido, durante 2020, no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

#### - Pagamentos respeitantes a juros e gastos similares

Incluí os juros pagos para a abertura de crédito e montagem da operação do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e as comissões bancárias.

#### 6- Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não há dívidas em mora ao Setor Público Administrativo.

Não ocorreram factos relevantes após o fecho das contas.

*Handwritten signature in blue ink*  
*Handwritten signature in black ink*





## IX. Parecer do Conselho Fiscal

### Parecer

Analisadas as contas, somos de parecer que o Relatório de Contas e as Contas da Direção e os seus documentos de divulgação, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório de contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 15 de março de 2021.



161696724


40388

Felgueiras, 12 de março de 2021

### O CONSELHO FISCAL:

#### **Presidente**

Natália Maria Pereira De Macedo

x 

#### **Vice-presidente**

Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues

x 

#### **Secretário**

Ângela Luciana Da Cunha Marinho

x 

